

Efeitos da depressão na saúde bucal

Cirurgião-dentista deve ter visão sistêmica do paciente para identificar o problema; trabalhar de forma integrada com a equipe multiprofissional é fundamental

Cirurgiões-dentistas devem estar atentos aos impactos da depressão na saúde bucal, tendo em vista efeitos de medicamentos utilizados pelos pacientes e demais consequências que a doença traz no âmbito odontológico. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), há mais de 300 milhões de pessoas vivendo com depressão – entre 2005 e 2015, ainda de acordo com a entidade, houve um aumento de 18% de novos casos.

Além do preconceito que as pessoas com depressão enfrentam, o medo do estigma faz com que muitas desistam do tratamento de saúde que precisam; e, quando o fazem, sofrem os efeitos dos medicamentos, muitos dos quais impactam a saúde bucal. De acordo com o Dr. João Paulo Tanganeli, membro da Câmara Técnica de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, as disfunções da articulação temporomandibular (ATM) são algumas das consequências causadas pela depressão, juntamente com o estresse e a ansiedade.

Índices de depressão e ansiedade costumam ser maiores em pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM) do que em indivíduos saudáveis. Há estudos científicos com evidências de que, após o tratamento, esses índices melhoram. A situação se agrava, no entanto, quando há patologias associadas ou comorbidades, como fibromialgia, depressão e DTM. Tendo em vista, portanto, as relações com aspectos não odontológicos, é importante que o especialista em DTM e Dor Orofacial tenha o costume de enxergar o paciente de maneira integral, não se limitando apenas à face.

Causa multifatorial, tratamento multiprofissional

A depressão pode acarretar alterações vasculares nos microvasos, principalmente dos tecidos de suporte dos dentes, que podem causar mobilidade dentária, retração gengival e levar até à queda de dentes. Esses casos são mais comuns em depressão crônica com presença de bruxismo. Nesse cenário, os cirurgiões-dentistas devem estar preparados para diagnosticar e saber como e para quem encaminhar. A identificação de problemas

comumente associados à depressão é fundamental para ligar o sinal de alerta do profissional, que deve estar em dia com a literatura da área.

Os especialistas que costumam receber pacientes encaminhados com problemas de depressão são os cirurgiões-dentistas especialistas em DTM e Dor Orofacial, o odontogeriatra, o psicólogo, o reumatologista (em casos de fibromialgia) ou mesmo o nutrólogo ou nutricionista pode ajudar.

Deve-se ter em vista que os antidepressivos mais comumente prescritos levam, na maioria dos casos,

à xerostomia, ou seja, diminuição da salivação. A ausência da saliva, por sua vez, potencializa os riscos de cárie. Os medicamentos podem, ainda, desencadear o bruxismo em quem não tem e piorar o quadro naqueles que já apresentavam a condição; é importante lembrar que as dores crônicas são muito mais comuns em mulheres do que em homens, na proporção de 4 para 1.

Nos casos de indivíduos com estresse permanente, hormônios como o cortisol e a hidrocortisona circulam em maior quantidade e de forma contínua,

desregulando o sistema imunológico. Com as defesas do organismo prejudicadas, condição somada à possível falta de higiene e a consequente ação das bactérias que aderem aos dentes, é preciso um tratamento multidisciplinar.

Caso o paciente já esteja sendo acompanhado por um profissional de atendimento à saúde, é preciso considerar a interação medicamentosa entre os psicofármacos e os anestésicos nos tratamentos dentários, uma vez que podem potencializar os efeitos colaterais dos antidepressivos.

Atenção aos sintomas de seu paciente que podem indicar quadro de depressão

- Diminuição do prazer de viver ou interesse pelas coisas
- Humor deprimido
- Perda ou ganho de peso acentuado
- Insônia ou hipersonia frequente
- Fadiga e perda de energia
- Sentimento de inutilidade
- Diminuição da capacidade de concentrar
- Agitação ou retardo psicomotor
- Perda de memória
- Pensamentos de morte recorrentes

